



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O RECONHECIMENTO DA PATERNIDADE RESPONSÁVEL E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

RAFAEL GUIMARÃES DE OLIVEIRA e TAUã LIMA VERDAN RANGEL

O presente busca analisar o princípio da paternidade responsável como instrumento de promoção da cidadania. O princípio traz à baila os deveres relativos à pessoa dos filhos. Sendo a paternidade o amor e responsabilidade. De tal, inculcada na noção de paternidade e afetividade, uma vez que é rechaçado no afeto que se consolida a relação parental, ressaí, de tal modo, que o afeto estritamente considerado, deve estar ligado intimamente à noção de responsabilidade. Em exercício à cidadania, o pai consanguíneo pode ser pai biológico apenas, mas não pai de fato, posto que este, se existente, pode vir a se tornar pai de direito em detrimento daquele que foi apenas personagem da concepção. A metodologia empregada consiste em uma análise histórica-dialogada. As relações paterno-filiais, desde os primórdios, sempre foi uma questão de discursão na sociedade, buscando compreender se o direito ao reconhecimento da paternidade é assegurado ou uma norma formal positivada. Uma vez que o conceito de paternidade se tem origem biológica ou socioafetiva. Denota-se com isso que o desejo de ser pai pode emergir na figura da adoção, cujo denominado instituto encontra-se previsto no Estatuto Menorista, bem como no Código Civil Brasileiro. O princípio da paternidade responsável é a diretriz que embasa o direito parental e o planejamento familiar, sendo estes os dois eixos que o integram. No direito parental, diz respeito à responsabilidade dos pais para com os filhos, no dever de cuidar e provê-los, e planejamento familiar no que diz respeito à autonomia do indivíduo. Em suma, os princípios da Paternidade Responsável e da Dignidade da Pessoa humana, constituem a base para a composição da família no ordenamento jurídico brasileiro, pois retratam a ideia de responsabilidade, que deve ser observada tanto na formação como na manutenção da família. Diante de todo o exposto, busca-se compreender a necessidade do reconhecimento da paternidade responsável, eis que a família está em constante mudança, e, não mais é vista como sendo aquela “família tradicional”, como sendo o pai o único provedor e a mãe a responsável solitária pelas tarefas domésticas e cuidado com os filhos. E, no bojo do Princípio da Paternidade responsável, ao lado do princípio da dignidade da pessoa humana, para a formação da família hodiernamente, pois constitui uma ideia de responsabilidade que deve ser observada tanto na formação como na manutenção da família perante a sociedade como exercício de cidadania.

Palavras-chave: Paternidade Responsável. Cidadania. Dignidade da Pessoa Humana.